



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO SUL REALIZADA NO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 2017

MESA: PRESIDENTE: Vítor Manuel Coelho Barros (PS).

SECRETÁRIOS: Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS), Fernando José Moreira de Figueiredo (PS).

HORA DE ABERTURA: 09 horas e 45 minutos.

PRESENCAS: António Carlos Ferreira Rodrigues de Figueiredo (PSD), Manuel de Sousa e Silva (PS), Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD), António Augusto Ferreira Gomes (PS), Rogério Fernandes Duarte (PSD), Dalila Maria Gomes Ferreira Pinho (PS), António Lopes Ribeiro (PSD), Custódio Pinheiro da Rocha (PS), Alberto Claudino Gomes Figueiredo (PS), Mónica Catarina Fernandes de Almeida (PSD), Marta Susana Alves Palrinhas (PS), Manuel Mouro Pinto (PS), Júlio Fernando Machado Rodrigues Meneses (PS), Fernando Joaquim Pinto (PSD), Ekaterina Malginova (PS), David Homem Andrade Marques da Costa (PS), Lina Pereira de Figueiredo Roque (PSD), José Luís Figueiral Morujão, Presidente da Junta de Freguesia de Bordonhos (PSD), Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva (PS), Carlos Manuel Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce (PS), António Marques Rolo, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres (PS), Rui Henriques Rodrigues Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PS), Luís Carlos Henriques Figueiral, Presidente da Junta de Freguesia de São Félix (PSD), Armando da Silva Amaral Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes (PS), José Pedro Maurício Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Sul (PSD), Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares (PSD), Paulo Alexandre Pinto Lima, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS), José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD), José Celso Rodrigues Martins de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PS), José Vasco Paiva Martins, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio (PS), João Heitor Girão Vieira, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (PS).

Estiveram igualmente presentes os Srs. Presidente da Câmara Municipal, Vítor Manuel de Almeida Figueiredo, e Vereadores Dr. Daniel David Gomes Martins, Dr. José Manuel da Silva Tavares, Dr. Francisco José de Matos e Eng.º Nuno Filipe Miranda Henriques de Almeida.

LOCAL: Salão Paroquial de Valadares.

FALTAS: Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD).

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Período antes da Ordem do Dia.
2. Período de Intervenção do Público.



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

3. Assuntos da Ordem do Dia:

- 3.1 - Análise da Informação sobre a Atividade e Situação Financeira do Município;
- 3.2 - Eleição de representante dos Presidentes de Junta de Freguesia para a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (*Artigo 3º-D do Decreto-Lei nº 124/2006, de 28 de junho, na sua redação atual*);
- 3.3 - Eleição de representante dos Presidentes de Junta de Freguesia para a Comissão do Conselho Municipal de Educação (*Artigo 5º do Decreto-Lei nº 7/2003, de 15 de janeiro, na sua redação atual*);
- 3.4 - Apreciação e Votação da Proposta apresentada pelo Executivo sobre “Lançamento de Derrama Municipal a cobrar em 2018”;
- 3.5 - Apreciação e Votação da Proposta apresentada pelo Executivo sobre “Definição das Taxas de IMI para o ano de 2017, a liquidar em 2018”;
- 3.6 - Apreciação e Votação da Proposta apresentada pelo Executivo sobre “Delegação de Competências no Presidente da Câmara Municipal pela Assembleia Municipal, para Assunção de Compromissos Plurianuais”;
- 3.7 - Apreciação e Votação da Proposta apresentada pelo Executivo sobre “Reconhecimento de Interesse Municipal na Regularização de Atividade Pecuária – Processo n.º 01 – 1994/229”;
- 3.8 - Apreciação e Votação da Proposta apresentada pelo Executivo sobre “Regime Excecional de Controlo Prévio relativo à Reconstrução de Edifícios Destruídos ou Gravemente Danificados em resultado de Incêndios Florestais”.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA:

Publicações:

- “Ecos da Gravia”, referente ao mês de setembro de 2017;
- Jornal “Voz das Misericórdias”, referente aos meses de setembro a outubro de 2017;
- Jornal “Associação”, referente ao mês de novembro de 2017 (trimestral).

Mails:

- Da Câmara Municipal de São Pedro do Sul, datado de 26/09/2017, a dar conhecimento da ata da reunião de câmara 12/09/2017;
- Da Associação Nacional de Assembleias Municipais, datado de 28/09/2017, a remeter texto de opinião do Presidente da ANAM intitulado “Assembleias Municipais, a realidade!”;
- Da CIM Viseu Dão Lafões, datado de 28/09/2017, referente à Eleição dos Representantes das Assembleias Municipais na Assembleia Intermunicipal da CIM Viseu Dão Lafões.

Ofícios:

- Da Associação Nacional de Municípios Portugueses, datado de 19/10/2017, a solicitar que se proceda à eleição de dois Presidente de Junta (efetivo e substituto) na próxima sessão da Assembleia Municipal, com vista à representação das Juntas de Freguesia no “XXIII Congresso da ANMP”;
- Da Associação Nacional de Municípios Portugueses, datado de 23/10/2017, a convocar o Presidente da Assembleia Municipal para estar presente no “XXIII Congresso da ANMP”, remetendo a documentação necessária para o efeito;

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Da Câmara Municipal de São Pedro do Sul, datado de 08/11/2017, a solicitar os valores a incluir nas dotações referentes à despesa com a Assembleia Municipal para o próximo exercício, remetendo, para o efeito, a respetiva posição do orçamento da despesa.

Faltas:

- Do Deputado Municipal José Baltazar Cardoso Correia, datada de 23/09/2017, à sessão do dia 29/09/2017;

- Da Deputada Municipal Patrícia Alexandra Xavier Azevedo, datada de 27/09/2017, à sessão do dia 29/09/2017.

Convites:

- Da Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P., datado de 31/10/2017, para estar presente no seminário internacional “Serviços sociais de interesse geral e coesão territorial: experiências e desafios”, realizado no dia 13/11/2017.

Verificada a existência de quórum, foi pelo Presidente da Assembleia Municipal declarada aberta a presente sessão que, após cumprimentar os novos elementos da Assembleia Municipal, deu início à tomada de posse dos Deputados Municipais Maria Ester Vargas de Almeida e Silva e Rogério Fernandes Duarte, por não terem estado presentes na cerimónia de instalação no passado dia 25 de outubro. Seguidamente, solicitou às duas bancadas parlamentares (PS e PSD) que indicassem os seus líderes parlamentares para o novo mandato, tendo ficado o Deputado Municipal António Augusto Ferreira Gomes líder do **Grupo Parlamentar do PS**, sendo que, relativamente ao líder do Grupo Parlamentar do PSD, este será indicado na próxima sessão da Assembleia Municipal. -----

O Presidente da Assembleia Municipal procedeu, então, à abertura do **Período Antes da Ordem do Dia**, para discussão de assuntos de interesse local, tendo-se verificado as seguintes intervenções: -----

Presidente da Junta de Freguesia de Valadares Pedro Dias Vasconcelos Soares (PSD): Após agradecer a vinda de todos à freguesia de Valadares, referiu o seguinte: “ Há cerca de seis anos, tivemos também o prazer de receber aqui uma Assembleia Municipal, na altura com o tema dos impactos da barragem de Ribeiradio na freguesia de Valadares, onde foi criada uma comissão municipal e que tivemos o prazer de apresentar, nessa Assembleia Municipal, o estudo e o trabalho que foi feito pela mesma comissão. Por isso, a freguesia de Valadares vive um período, de novos horizontes, um período de transição, tendo em conta esses impactos, tendo em conta a realidade da nossa freguesia. Por isso, acho que com este novo mandato, por parte da Câmara Municipal, da Assembleia Municipal, da freguesia de Valadares, da Junta de Freguesia, temos todos muito a fazer por esta freguesia, temos todos muito para “arregaçar as nossas mangas”, trabalhar em conjunto, dialogar, respeitarmo-nos e, acima de tudo, definirmos um plano para a nossa freguesia, para todos nós e os Valadarenses ficarem a ganhar e a gostar de estar na nossa freguesia.” Em relação ao incêndio que decorreu no passado mês de outubro, agradeceu a todos os que, de uma forma direta ou indireta, ajudaram a combater para minimizar os seus impactos, referindo que: “Este tipo de desgraças muitas das vezes são oportunidades, é uma oportunidade para a floresta, para a reflorestação, para as acessibilidades, para aproveitarmos as candidaturas e os projetos que podemos desenvolver, tendo em conta o que o governo pode trazer com as suas medidas, e que nós freguesia, Câmara e Assembleia Municipal devemos aproveitar. Por isso, será de certeza um trabalho municipal, será um trabalho de ligação entre as nossas



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

freguesias vizinhas e que temos de saber trabalhar para fazermos o máximo e mudarmos alguma coisa. É evidente que nós, freguesia de Valadares, já estamos no terreno com a Câmara Municipal, a estudar com freguesias vizinhas a constituição de uma ZIF - Nona de Intervenção Florestal, para ver se aproveitamos no futuro outro tipo de oportunidades. Por isso, felizmente, na freguesia de Valadares não houve nenhum impacto a nível de vidas humanas; infelizmente houve noutros concelhos, mas temos que saber trabalhar e ter isto como uma oportunidade. Em relação a este novo mandato, estou disponível. Como toda a gente sabe, é o meu terceiro e último mandato como Presidente de Junta, mas estarei aqui com a mesma vontade, com a mesma disposição de ajudar os Valadarenses, de ajudar as instituições e de ajudar o concelho de São Pedro do Sul. Vou estar com a mesma força e com a mesma vontade com que estive no primeiro mandato, mas acima de tudo, gostaria de deixar mais algumas marcas na minha freguesia. Para isso, vou ser o mais flexível possível, vou tentar dialogar o mais possível, vou trabalhar com a minha Assembleia de Freguesia, vou trabalhar com o executivo da Câmara Municipal, vou trabalhar na Assembleia Municipal afincadamente, trazer mais e em conjunto, e também trabalhando um pouco mais a parte intermunicipal para conseguirmos potencializar e trazer mais para a minha freguesia. Vou tentar cumprir com as minhas obrigações e vou, acima de tudo, respeitar e trabalhar com a população. Obrigado a todos.” Deputado Municipal António Augusto Ferreira Gomes (PS): Apresentou, em nome do Grupo Parlamentar do PS, a seguinte intervenção: “Novembro é mês de outono. E o outono é tempo de fim de ciclo, na natureza. Por isso algumas espécies mudam de aspeto e entram em período de dormência. Por isso outras arribam a outros destinos e outras ainda entram em hibernação. Quis a condição humana – política, neste caso – que outubro e outono fossem tempo de renovação. Para tal, o Estado central, por intermédio da Comissão Nacional de Eleições, agendou para 1 de outubro passado a edição das Eleições Autárquicas conforme determina a legislação em vigor. Em nome da bancada do Partido Socialista, expressamos, aqui e agora, uma saudação e um aplauso especial a todas as candidatas e a todos os candidatos de todos os partidos concorrentes, que, vencendo ou não vencendo, sendo eleitos ou não sendo, fizeram a Democracia acontecer. Democracia, esse bem inalienável que tem de continuar a ser cuidadosa e sabiamente tratada. Nós, os mais adultos, que experimentámos o fel da Ditadura, e temos memória, não conhecemos regime político e social melhor que o regime democrático. Por mais que o espezinhem, por mais que o maltratam. Por isso achámos ser confrangedor e preocupante, sobretudo no meio internético, o jogo vil da mentira e do boato contra o Presidente da Câmara Municipal, criando-se factos e notícias falsas, a coberto de perfis igualmente falsos, por parte de alguns que de educação democrática nada têm. Os democratas são corajosos, assumem-se, têm rosto, dão a cara e, olhos nos olhos, ainda que divergindo, discutem os problemas para buscar as melhores soluções para o concelho. Os néscios, não. Por o serem, desconheciam eles que as suas atitudes só jogariam, como jogaram, contra os próprios. Eleições que ditaram no Município de S. Pedro do Sul o resultado sabido e que materializámos em momento solene na tomada de posse dos eleitos para a Câmara Municipal e para esta Assembleia Municipal. Órgãos para os quais o Partido Socialista logrou vitórias retumbantes. Históricas. Para a CM: 5 mandatos, contra 2 do PSD. Para a AM: 13 mandatos, contra 8 do PSD. Ampliando, assim, em ambos os órgãos autárquicos, as maiorias já conquistadas em 2013. O que significa, que os votos de confiança então depositados no PS, foram honrados pelos eleitos e, agora, reconhecidos e reforçados com votações superiores. Também para as 14 Juntas de Freguesia, as escolhas dos eleitores foram

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL**

A S S E M B L E I A M U N I C I P A L

claras, ao darem a vitória ao PS em 9 e ao PSD em 5, mais uma e menos uma, respetivamente, face a 2013. Quer isto dizer que, nesta Assembleia Municipal, o PS continuará com maioria absoluta, desta vez com 22 membros, perante 13 do PSD. Senhor Presidente da CM, tamanha vantagem quererá dizer que o novo executivo terá aqui um respaldo político fiel e confortável, um porto seguro. Sem embargo de esta assembleia manter-se vigilante perante a ação da CM, e poder, também, acrescentar algo para o enriquecimento do seu trabalho, sendo certo que o nosso programa de ação, para o quadriénio 2017-2021, é o programa da CM e o mesmo foi plesbicitado por maiorias inequívocas. Senhor Presidente da AM, a questão que se coloca, doravante, em termos regimentais, é se o período de “Antes da Ordem do Dia” deverá funcionar, ou não, nos moldes em que funcionou no anterior mandato. V. Exa advoga que sim. Nós não desdenhamos da possibilidade. Mas lembrar-se-á que, recentemente, a 29 de setembro, o PS trouxe a votação uma Moção de Louvor pelo funcionamento da anterior assembleia, destacando-se nela o gesto nobre de V. Ex.^a, pela sua condescendência na ultrapassagem sistemática dos tempos regimentais, aquando das intervenções dos deputados municipais, na presunção de que tal “só ajudou ao esclarecimento e à dignificação do órgão autárquico”. Tendo tal moção colhido a reprovação de 10 deputados e a abstenção de outros 3, todos do PSD, e sendo que muitos (8) mantêm assento neste novo mandato, importa perguntar se valerá a pena o esforço democrático de o Presidente da Mesa repetir o método, ou se não deverá regular-se, apenas e só, pelo cumprimento escrupuloso do consagrado no regimento que enforma esta assembleia. É que não basta pedir respeito. Mais importante que pedi-lo, ou exigi-lo, é merecê-lo. Mais ainda quando as palavras da moção tinham como destinatários todos os membros da assembleia e não apenas alguns. E depois do que aqui se passou naquele triste dia 29, temos dúvidas sobre o merecimento de alguns dos que transitam de mandato e não aceitaram o teor da moção. Contudo, é desejo de toda a bancada do Partido Socialista que este novo mandato decorra com decoro, assertividade e proficuidade, tanto mais que temos novos elementos, gente que se estreia nestas lides e que não pode sair defraudada. Só o PS traz onze caras novas. Por isso, a todos os novos damos especiais boas-vindas, assim como também desejamos o melhor a todos os demais que agora repetem funções, sejam de uma bancada, sejam de outra. Àqueles outros, que, por uma ou outra razão, nos deixaram, mas que, aqui, contribuíram para a melhoria do nosso concelho, os nossos melhores cumprimentos e as maiores felicidades. Disse.” Deputada Municipal Dalila Maria Gomes Ferreira Pinho (PS): Relativamente aos incêndios que devastaram o concelho no passado dia 15 de outubro, perguntou o que é que foi feito, de que forma foi feito o apoio relativamente às populações, de que forma foi dado esse apoio e o que é que pretendem fazer futuramente pelas populações, pela distribuição de ajuda às populações e o que é que ponderam para ajudar essas pessoas, que tão grandemente foram afetadas pelos incêndios florestais. Deputado Municipal António Lopes Ribeiro (PSD): Deu os parabéns à freguesia de Valadares pelo facto da primeira Assembleia Municipal, deste exercício, estar a decorrer no local. Deu igualmente os parabéns a todos os elementos que tomam assento nos trabalhos da Assembleia Municipal, em particular ao Presidente da Junta de Freguesia na qual é eleitor. Referiu ser nestas sessões que se faz e enriquece a democracia, e é nesse sentido que vão iniciar mais um mandato, com democracia e em democracia, desejando que este mandato seja profícuo. Deputado Municipal Custódio Pinheiro da Rocha (PS): Perguntou qual é o ponto de situação das obras a nível concelhio: concluídas, em execução, previstas a curto e longo prazo, e se possível estabeleça um paralelismo sobre esse ponto de situação e há quatro anos atrás,

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL**

A S S E M B L E I A M U N I C I P A L

aquando do início do seu primeiro mandato. Deputado Municipal Manuel de Sousa e Silva (PS): Referiu que podem contar sempre com ele, desejando a todos os maiores êxitos nos respetivos desempenhos, pois que os nossos maiores êxitos no desempenho serão os êxitos do nosso concelho. Deputado Municipal Manuel Mouro Pinto (PS): Fez a seguinte intervenção: “Em 2001 foi iniciada a colocação de condutas de saneamento na Cobertinha; em 2006 foram colocadas em Sendas e Goja em cerca de 80%; este ano foi concluído na Cobertinha, Peso e Goja e construída a respetiva ETAR. O Centro Social de Vila Maior, por estar numa quota inferior ao arruamento onde se encontram as condutas, foi obrigado a construir uma estação elevatória. Dado que o sistema atual de fossa e drenos estão saturados e ultimamente as fossas têm de ser amiudamente despejadas por cisternas, o que tem acarretado despesas consideráveis à instituição, pergunto ao Senhor Presidente, passados estes 16 anos, para quando a entrada em funcionamento da ETAR de Goja e Sendas?” Presidente da Câmara Municipal: Cumprimentou, na pessoa do Presidente da Junta de Freguesia de Valadares, toda a população presente, agradecendo a receção que estava a ser feita. Relativamente aos fogos florestais, referiu que Valadares foi uma das freguesias atingidas pelo incêndio, que ele próprio viveu muito intensamente esse problema, pois esteve presente, e que fizeram aquilo que lhes foi possível, pois com um fogo daqueles não há bombeiros nem população que segure, não há proteção civil que resista a fogos como o do passado dia 15 de outubro. Referiu que foram destruídas pelo incêndio meia dúzia de casas de primeira habitação, meia dúzia de casas de segunda habitação, palheiros, barracões agrícolas, aviários, e que já existe uma série de Diários da República que publicaram apoios aos nossos agricultores e no caso da freguesia de Valadares têm neste momento técnicos municipais, em colaboração com o Presidente da Junta, a fazer candidaturas para que as pessoas que tiveram as suas propriedades queimadas possam a vir a beneficiar de alguns apoios do Estado, assim como nas outras áreas do concelho. Informou ainda o seguinte: “Tivemos uma primeira intervenção a nível de cedência de pastos e de rações que nos foram chegando e quero agradecer aqui, publicamente, à Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha e à Soja de Portugal que foram aqueles que, diretamente, mais contribuíram e em maior quantidade, para o fornecimento de rações e de pastos, assim como diversos populares, nomeadamente aqui na freguesia de Valadares, em que os nossos veículos fizeram transporte daqueles que davam para aqueles que tinham necessidade de receber. Neste momento as coisas estão a andar, poderá não ser com a rapidez que nós pretendíamos, mas, pelo menos, as coisas estão debaixo de controlo.” Em resposta ao Deputado Municipal Custódio Rocha, disse que há quatro anos, quando entraram no executivo municipal, não tinham praticamente obras nenhuma adjudicadas a empreiteiros, a não ser aquelas que iam fazer por administração direta, e a situação financeira era grave, pois não tinham fundo de maneiio e, durante mais de um ano, tiveram de estar a pagar fundos disponíveis negativos de 3 milhões de euro. Disse ainda que: “Neste momento a situação é diferente, o novo executivo quando entrou em funcionamento tinha obras de milhões de euros em carteira, também derivado aos fundos europeus; abriu “Portugal 2020” e também derivado disso é que também temos esses fundos; o Parque Empresarial de Pindelo dos Milagres é uma realidade, com um investimento de 1 milhão de euros; o Parque da Cidade também é uma realidade, com cerca de 4 hectares que vai ficar situado entre o atual Centro de Saúde e o Lenteiro do Rio, com um investimento a rondar 1,5 milhões de euros e que, neste momento, estamos a pedir orçamentos a seis empresas para que o Parque da Cidade possa avançar; temos uma candidatura aprovada para a Wi-Fi, irá haver Internet gratuita no centro da Cidade e no



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

centro das Termas; o polo escolar de Vila Maior, na zona nordeste, é outra realidade; temos uma candidatura aprovada de 200 mil euros para requalificação do edifício da Câmara Municipal, fazendo com que qualquer pessoa com deficiência possa ir a qualquer piso do edifício, coisa que não acontecia neste momento; temos a reflorestação do nosso concelho: foi publicado em Diário da República, na passada sexta-feira, concurso para reflorestação das nossas matas nas freguesias de Manhouce, Covas do Rio, São Martinho das Moitas, Sul, Santa Cruz da Trapa e Carvalhais. Estamos a falar na plantação de mais de 105 mil árvores, de espécies folhosas, carvalhos, castanheiros e bétulas. As zonas identificadas foram as zonas que o ICNF na altura entendeu que seriam as melhores zonas para plantar as árvores. Foi uma candidatura de mais de 1 milhão de euros e tivemos participações na ordem de 300 mil euros. Neste momento também está a ser lançado um concurso para estradões florestais, nomeadamente na zona de Santa Cruz da Trapa, Carvalhais e São Martinho das Moitas, para pontos de água de primeira intervenção, onde os helicópteros se podem ir abastecer. Também irá ser lançado, a curto prazo, mais um projeto para rede viária naquelas freguesias que arderam no ano passado. Temos uma candidatura aprovada no Turismo de Portugal de mais de 400 mil euros para fazermos passadiços a ligar a Ponte do Pego ao centro das Termas e fazer circuitos pedonais à volta das nossas Termas. Está em Tribunal de Contas o projeto de saneamento e águas para a freguesia de Serrazes, um investimento de perto de 900 mil euros. Está também neste momento em execução e também candidatado o saneamento de Bordonhos, com um investimento a rondar 400 mil euros. Ainda hoje vai para Tribunal de Contas um projeto de saneamento e de água para Figueiredo de Alva e para Fermontelos a rondar 800 mil euros. Temos neste momento em construção a ETAR de Valgode, com todos os efluentes que vêm desde Arcozelo, Pouves, Bordonhos e também da própria cidade. Temos em construção o Balneário Romano, um investimento de 1,6 milhões de euros, que está neste momento em execução e que já precisava de obras há cerca de 70 anos. Estamos a apoiar os bombeiros de Santa Cruz da Trapa, com um investimento de 160 mil euros para a requalificação do quartel, que foi participado mas não tinham os 15% necessários que rondam 160 mil euros. Temos neste momento obras a decorrer na Associação de Figueiredo de Alva, que deve ser a única freguesia do concelho de São Pedro do Sul que não tinha uma sala onde se pudesse fazer uma reunião como esta que temos aqui hoje, e foi feita uma candidatura para a Associação de Figueiredo de Alva (ADAFA), e a Câmara Municipal irá participar no diferencial entre aquilo que o estado financia e aquilo que é necessário para acabar todo o interior do edifício que já existia, assim como uma candidatura para requalificar todo o espaço envolvente a essa mesma associação. Temos também uma candidatura aprovada para continuar os passadiços, para levar a Ecopista por Negrelos até ao mirante, assim como também um parque infantil em Arcozelo, com aparelhos de circuito de manutenção. De forma que este executivo inicia o seu mandato numa situação muito vantajosa e muito mais agradável que aquela que realmente iniciou aqui há quatro anos. Posso dizer também ao Senhor Presidente da Junta e à população de Valadares aqui presente que a grande aposta desta Câmara Municipal para Valadares para os próximos quatro anos será aqui na povoação de Valadares, que é a questão da água ao domicílio e o saneamento. De forma que, neste momento, temos obras de milhões em execução ou a andar.” No que diz respeito ao saneamento da Cobertinha, Goja e Sendas, disse que o mesmo já está pronto e que não puderam ligar já o sistema todo porque existem algumas falhas que é preciso retificar, para logo de seguida poder entrar em funcionamento. Deputada Municipal Maria Ester Vargas de Almeida e



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Silva (PSD): Relativamente aos apoios que estão a ser prestados às pessoas que foram vítimas dos incêndios ocorridos este ano, solicitou ao Presidente da Câmara Municipal que, se possível, complementasse a informação que deu, com informação relativamente ao ano anterior, uma vez que as pessoas que foram afetadas na altura ainda não receberam qualquer tipo de apoios e que ainda não foi tornado público, nem se sabe se já existem conclusões, relativamente ao inquérito que foi instaurado na altura. Presidente da Câmara Municipal: Esclareceu que, relativamente ao incêndio de 2016, poucas ajudas houve para os particulares e as que houve foi essencialmente da parte da Embaixada dos Estados Unidos da América, que deu um apoio a três pessoas de três freguesias distintas (Carvalhais, Manhouce e Sul), pessoas essas que foram escolhidas pela Embaixada e que a Câmara Municipal não teve parte interveniente; que os animais tiveram rações, pastos e fenos suficientes para manter os animais nas aldeias, e se este ano há ajudas foi porque a situação foi má de mais, em que morreram pessoas, houve fábricas destruídas, e o Estado irá participar. Em relação ao inquérito que foi instaurado em 2016, disse não terem conhecimento do seu resultado, que nunca ninguém comunicou a dizer que já estava pronto, embora saiba que já está pronto por aquilo que saiu na comunicação social. -----

De seguida o Sr. Presidente da Assembleia Municipal procedeu à abertura do **Período de Intervenção do Público** tendo-se verificado a seguinte intervenção: -----

Clara Vasconcelos: Relativamente ao incêndio de 15 de outubro, disse que temos que prevenir esta situação para os próximos anos, olhar para aquilo que se passou e ver qual é a hipótese de, à volta da aldeia, criar uma faixa de proteção de 100 metros ou mais, caracterizando-a com o que têm - os citrinos, para assim evitar futuras situações de calamidade como esta. Presidente da Assembleia Municipal: Usou da palavra, dizendo que esta não é uma questão que propriamente tenha aqui uma resposta imediata, que devemos aproveitar o fogo como uma oportunidade para tentar melhorar as coisas e que as ZIF são uma boa solução, que temos que trabalhar sobre estas soluções, tentar juntar os pequenos produtores e proprietários florestais e fazer uma ZIF, que pode ter capacidade técnica e financeira para ter um ou dois técnicos, podendo-se fazer projetos com mais qualidade, fazer uma floresta mais bem delineada. Referiu ainda que, atualmente, já começa a haver experiências, que existe uma freguesia que se rodeou de carvalhos porque não quer eucaliptos, que embora não seja contra o eucalipto, que do ponto de vista económico-financeiro é muito importante para o país, mas não pode haver plantação de eucalipto a perder de vista. Por fim, disse que a transferência de funções que o Estado está a preparar para as autarquias vai dar outra responsabilidade às mesmas nesta matéria, o que é uma responsabilidade muito grande porque têm que haver meios para o fazer. Deputado Municipal António Lopes Ribeiro (PSD): Fez a seguinte intervenção: “Na última ou penúltima Assembleia nós também abordámos a questão da floresta e dos incêndios e, curiosamente, por proposta do nosso Grupo Parlamentar, deveríamos deixar correr mais o tempo no sentido de aprofundarmos mais a questão dos incêndios e a questão da floresta. Nós temos um concelho essencialmente florestal e julgo nós, Assembleia Municipal, também devemos fazer aqui qualquer coisa que vá para além disso na questão florestal. Julgo que também nós temos aqui um papel importantíssimo, tirar partido de quem está nesta Assembleia que tem mais ou menos conhecimento na área dos incêndios, na área florestal, na área da agricultura, na área produtiva. Nós temos que tirar partido daquilo que efetivamente nós somos, como Deputados Municipais, como Vereadores, como Câmara Municipal, qual é a mais-valia que nós podemos dar ao



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Concelho, e por isso Sr. Presidente eu julgo que deverá partir numa próxima Assembleia um ponto específico para a questão da floresta, saber o que é que nós podemos dar de mais-valia para o Concelho.” -----

O Presidente da Assembleia Municipal deu, então, início à análise e discussão dos assuntos da **Ordem do Dia:**-----

3.1 - ANÁLISE DA INFORMAÇÃO SOBRE A ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO: -----

Foi presente a informação referida em epígrafe e não se tendo verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal passou à análise do ponto seguinte da Ordem do Dia.-----

3.2 - ELEIÇÃO DE REPRESENTANTE DOS PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA PARA A COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS (ARTIGO 3º-D DO DECRETO-LEI Nº 124/2006, DE 28 DE JUNHO, NA SUA REDAÇÃO ATUAL): -----

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista apresentou proposta escrita, nos seguintes termos, passando a constar como Lista A para efeitos de votação:

- Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva.

O Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata apresentou proposta escrita nos seguintes termos, passando a constar como Lista B para efeitos de votação:

- Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares.

De seguida passou-se à votação das propostas apresentadas, por escrutínio secreto, tendo-se verificado a seguinte votação:

- Lista A – 22 (vinte e dois) votos;
- Lista B – 12 (doze) votos.

Perante a votação, ficou eleito para representante na Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios:

- Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva.

3.3 - ELEIÇÃO DE REPRESENTANTE DOS PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA PARA A COMISSÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (ARTIGO 5º DO DECRETO-LEI Nº 7/2003, DE 15 DE JANEIRO, NA SUA REDAÇÃO ATUAL): -----

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista apresentou proposta escrita, nos seguintes termos, passando a constar como Lista A para efeitos de votação:

- Paulo Alexandre Pinto Lima, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior.

O Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata apresentou proposta escrita nos seguintes termos, passando a constar como Lista B para efeitos de votação:

- José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal.

De seguida passou-se à votação das propostas apresentadas, por escrutínio secreto, tendo-se verificado a seguinte votação:

- Lista A – 22 (vinte e dois) votos;



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Lista B – 12 (doze) votos.

Perante a votação, ficou eleito para representante no Conselho Municipal de Educação:

- Paulo Alexandre Pinto Lima, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior.

3.4 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "LANÇAMENTO DE DERRAMA MUNICIPAL A COBRAR EM 2018": -----

Não tendo sido verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, a proposta mencionada em título.-----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos.-----

3.5 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "DEFINIÇÃO DAS TAXAS DE IMI PARA O ANO DE 2017, A LIQUIDAR EM 2018": -----

Não tendo sido verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com **22 votos a favor** dos Presidente da Assembleia Municipal Vítor Manuel Coelho Barros (PS) e Deputados Municipais Manuel de Sousa e Silva (PS), Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS), António Augusto Ferreira Gomes (PS), Fernando José Moreira de Figueiredo (PS), Dalila Maria Gomes Ferreira Pinho (PS), Custódio Pinheiro da Rocha (PS), Alberto Claudino Gomes Figueiredo (PS), Marta Susana Alves Palrinhas (PS), Manuel Mouro Pinto (PS), Júlio Fernando Machado Rodrigues Meneses (PS), Ekaterina Malginova (PS), David Homem Andrade Marques da Costa (PS), Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva (PS), Carlos Manuel Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce (PS), António Marques Rolo, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres (PS), Rui Henriques Rodrigues Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PS), Armando da Silva Amaral Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes (PS), Paulo Alexandre Pinto Lima, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS), José Celso Rodrigues Martins de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PS), José Vasco Paiva Martins, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio (PS) e João Heitor Girão Vieira, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (PS) e **12 abstenções** dos Deputados Municipais António Carlos Ferreira Rodrigues de Figueiredo (PSD), Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD), Rogério Fernandes Duarte (PSD), António Lopes Ribeiro (PSD), Mónica Catarina Fernandes de Almeida (PSD), Fernando Joaquim Pinto (PSD), Lina Pereira de Figueiredo Roque (PSD), José Luís Figueiral Morujão, Presidente da Junta de Freguesia de Bordonhos (PSD), Luís Carlos Henriques Figueiral, Presidente da Junta de Freguesia de São Félix (PSD), José Pedro Maurício Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Sul (PSD), Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares (PSD) e José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD), aprovar a proposta mencionada em título. -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos.-----



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

3.6 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS": -----

Presidente da Câmara Municipal: Sobre este ponto, fez o seguinte esclarecimento: “Como sabem, hoje em dia é preciso que haja fundos disponíveis, há execução de algumas atividades que passam por alguns anos. Num caso que aconteceu ainda esta semana, a Segurança Social contactou-nos no sentido de uma pessoa, arquiteto de profissão, iria ficar sem abrigo se nós não lhe fizéssemos um CEI, e isso implica que eu tenha que ter esta autorização para que os gastos que vamos ter com este CEI sejam feitos este ano e para o ano que vem. Como sabem, há situações que não podemos estar à espera de próximas Assembleias Municipais. Isto é uma situação concreta de alguém que iria ficar sem abrigo, que iria ficar sem alojamento e iria ficar sem alimentos e a Câmara Municipal irá contratá-lo no sentido de poder ter uma fonte de subsistência. Outra situação que se depara neste momento é que temos oportunidade, até ao final deste ano, de fazer uma série de candidaturas, nomeadamente para saneamento, temos de contratar técnicos fora do Município, temos de contratar arquitetos e engenheiros e, se assim não fosse, nós não conseguiríamos fazer as candidaturas e não havendo candidaturas não há obras, porque só com dinheiro do Município não teremos condições para investirmos cerca de 4 milhões de euros, que é aquilo que nós estamos a prever gastar no próximo ano se realmente conseguirmos ter essa candidatura aprovada. De forma que o que está aqui em causa é dar competências ao Presidente da Câmara no sentido de estes contratos que é necessário serem feitos nesta fase final do ano e até 100 mil euros, e podermos dividir as despesas deste ano para os anos seguintes, tão simples quanto isso.” Deputado Municipal António Lopes Ribeiro (PSD): Referiu que este ponto vem esvaziar, de certo modo, a Assembleia Municipal das suas deliberações, que tem poderes para poder dar ao Presidente da Câmara Municipal deliberação nesse sentido, entendendo que a Assembleia Municipal tem de ter a sua dignificação própria, tem o seu regimento, rege-se democraticamente e por legislação própria e que o Grupo Parlamentar do PSD não prescinde disso, daí votarem contra. Presidente da Câmara Municipal: Referiu que esta é uma situação que a lei prevê, é uma situação que tem vindo a discussão todos os anos e tem sido pacífica, não sabendo o porquê desta alteração de posição, e que o que está em causa é a assunção de compromissos em situações concretas e pontuais, e que os Deputados Municipais não devem prejudicar o futuro do Concelho com investimentos que podem ir até perto de 4 milhões de euros. Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal José Carlos Moreira de Almeida: Referiu que, numa situação genérica, é óbvio que concorda com a posição levantada pela bancada do PSD, porque a Assembleia tem competências próprias que derivam da lei e elas devem ser salvaguardadas no âmbito da Democracia, e se existem questões concretas que carecem desta delegação de competências, elas devem ser colocadas desta maneira. Disse ainda que até pode mudar a sua atitude de voto se a proposta for formulada para essa situação em concreto de avançar com o saneamento nas freguesias, mas da maneira como está dada a proposta, não. Deputado Municipal Manuel de Sousa e Silva (PS): Usou da palavra dizendo que se trata de situações burocráticas e que é evidente que o Presidente da Câmara Municipal não quer ultrapassar os poderes da Assembleia Municipal, mas quando há a necessidade de contratar alguém ou de uma obra de poucos valores que tenha que vir à Assembleia Municipal, a situação torna-se extremamente burocrática e não



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

avança, e que o que o Presidente da Câmara Municipal pede à Assembleia é para lhe dar poderes para fazer isto e para agilizar esse processo. Presidente da Câmara Municipal: Disse não perceber o motivo da discussão, que ainda na passada sexta-feira lançaram um concurso público para a reflorestação do nosso Concelho, e não pode estar à espera da Assembleia Municipal, que reúne quatro vezes por ano, para entregar as obras e para se decidirem concursos públicos, referindo que se isto tem sido feito todos os anos, não percebe qual é agora o problema. Não tendo sido verificado mais nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com **22 votos a favor** dos Presidente da Assembleia Municipal Vítor Manuel Coelho Barros (PS) e Deputados Municipais Manuel de Sousa e Silva (PS), Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS), António Augusto Ferreira Gomes (PS), Fernando José Moreira de Figueiredo (PS), Dalila Maria Gomes Ferreira Pinho (PS), Custódio Pinheiro da Rocha (PS), Alberto Claudino Gomes Figueiredo (PS), Marta Susana Alves Palrinhas (PS), Manuel Mouro Pinto (PS), Júlio Fernando Machado Rodrigues Meneses (PS), Ekaterina Malginova (PS), David Homem Andrade Marques da Costa (PS), Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva (PS), Carlos Manuel Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce (PS), António Marques Rolo, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres (PS), Rui Henriques Rodrigues Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PS), Armando da Silva Amaral Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes (PS), Paulo Alexandre Pinto Lima, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS), José Celso Rodrigues Martins de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PS), José Vasco Paiva Martins, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio (PS) e João Heitor Girão Vieira, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (PS), **11 votos contra** dos Deputados Municipais António Carlos Ferreira Rodrigues de Figueiredo (PSD), Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD), Rogério Fernandes Duarte (PSD), António Lopes Ribeiro (PSD), Mónica Catarina Fernandes de Almeida (PSD), Fernando Joaquim Pinto (PSD), Lina Pereira de Figueiredo Roque (PSD), José Luís Figueiral Morujão, Presidente da Junta de Freguesia de Bordonhos (PSD), José Pedro Maurício Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Sul (PSD), Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares (PSD) e José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD) e **1 abstenção** do Deputado Municipal Luís Carlos Henriques Figueiral, Presidente da Junta de Freguesia de São Félix (PSD), aprovar a proposta mencionada em título. -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

3.7 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL NA REGULARIZAÇÃO DE ATIVIDADE PECUÁRIA - PROCESSO N.º 01 - 1994/229": ---

Não tendo sido verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta mencionada em título. -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

3.8 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "REGIME EXCECIONAL DE CONTROLO PRÉVIO RELATIVO À RECONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS DESTRUÍDOS OU GRAVEMENTE DANIFICADOS EM RESULTADO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS": -----

Não tendo sido verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta mencionada em título. -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos.-----

De seguida o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a presente sessão, quando eram 11 horas e 40 minutos, dela se lavrando a presente ata que vai ser assinada, nos termos legais, pelos Presidente e Secretários da Mesa.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

OS SECRETÁRIOS,